



DESAFIOS DO ENFERMEIRO NA APLICAÇÃO DA EQUIDADE NA ATENÇÃO DOMICILIAR EM UMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

TELES, Gleivison Cunha¹;MEDEIROS,Regiana Loureiro²;MORAIS,Rodrigo Luis Batista²; TYLL, Milene de Andrade Gouvêa³

Introdução

A atenção primária à saúde (APS) é descrita como a porta de entrada na rede assistencial do sistema único de saúde (SUS), sendo responsável por oferecer a população cuidados necessários aos seus problemas mais prevalentes, incluindo medidas de reabilitação, curativas e de promoção à saúde, através de uma equipe multiprofissional e interdisciplinar capacitada para atender as necessidades da demanda. ¹ A visita domiciliar (VD) proporciona ao profissional conhecer a real necessidade individual e em grupo in loco de determinada comunidade, constituindo uma relevante atividade integrante do Programa Saúde da Família (PSF), que objetiva ofertar condutas de promoção, proteção e recuperação da saúde no espaço domiciliar através da atenção interdisciplinar e multiprofissional. ² Diante do princípio da equidade do Sistema Único de Saúde (SUS) é imprescindível usar estratégias que diferenciem as famílias, no intuito de priorizar aquelas que possuem maior urgência dos cuidados de VD, nesse cenário o enfermeiro pode utilizar o Sistema de Informação de Atenção Básica (SIAB) como instrumento de identificação para facilitar no atendimento na VD.

Método

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, onde acadêmicos de enfermagem da Universidade da Amazônia-UNAMA tiveram a oportunidade de vivenciar a visita domiciliar durante estágio obrigatório realizado no mês de Dezembro do ano de 2018 em uma Estratégia Saúde da Família-ESF, localizada na cidade de Belém-PA.

Resultados

Realizamos apenas uma visita domiciliar durante todo período de estágio, embora as visitas ocorressem de segunda-feira a quarta-feira. A residência da visita se localizava em uma rua nas proximidades da ESF, onde residia uma família com um idoso acamado, hipertenso e diabético. Atuamos realizando orientações, esclarecemos as dúvidas dos familiares, realizamos o exame físico e verificamos os sinais vitais do paciente, acompanhados apenas de uma Agente Comunitária de Saúde (ACS) e da enfermeira/preceptora.

Titulação/Instituição dos autores:

- 1 Acadêmico de enfermagem na Universidade da Amazônia-UNAMA. E-mail do relator: gleivisoncunha091@hotmail.com
- 2 Acadêmico(a) de enfermagem na Universidade da Amazônia-UNAMA.
3. Docente na Universidade da Amazônia-UNAMA.

Durante a vivência foi notório que o desafio mais relevante na VD foi a equidade, uma vez que a ESF apresentava fragilidades no quantitativo de profissionais por este ser inferior a abrangência de território da ESF, onde diversas famílias apresentavam necessidades e particularidades, mas para garantir as prioridades baseadas na real necessidade da comunidade, a enfermeira contava com a atuação dos Agentes comunitários de saúde (ACS) que eram responsáveis por preencher o SIAB (Sistema de Informação de Atenção Básica) nas suas primeiras visitas com o preenchimento de várias informações como a composição do grupo familiar, situação de moradia e condições de saúde ou se alguém do grupo familiar apresentava alguma doença, e atuavam na atualização das fichas caso ocorresse algum óbito, nascimento ou mudança de ocupação, contribuindo para que a equipe multiprofissional identificasse com mais rapidez e facilidade as prioridades de VD através do uso de escalas baseadas nos escores de risco como a escala de risco familiar Coelho-Savassi.

Conclusão

Mediante os argumentos expostos ficou evidente que o estágio supervisionado em atenção primária foi construtivo por conceder a realidade e os desafios da rotina do enfermeiro na visita domiciliar, norteados a relevância da utilização do SIAB e dos ACS no processo de facilitação do domínio do território para as visitas e na identificação de prioridades para a realização de VD.

Referências

- 1.Wenceslau,L.D; Ortega, F. Saúde mental na atenção primária e Saúde Mental Global: perspectivas internacionais e cenário brasileiro. Comunicação saúde educação .2015.1(55).P.1121-1132.
- 2.Conceição,A.S;Santana,E.S;Barbosa,M.D;Hora,N.M;Santos,J.B;Paz,M.J.J et al. Ações da enfermeira na visita domiciliar da atenção básica. Revista eletrônica acervo saúde.2019.20(20):P.P:1-10.
- 3.Arantes,L.J.A ;Shimizu, H.E.S;Hamann,E.M Contribuições e desafios da Estratégia Saúde da Família na Atenção Primária à Saúde no Brasil: revisão da literatura. Ciência & Saúde Coletiva.2019.21(5):P.P:1499-1509.